

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Instituto de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

DEPARTAMENTO: POLITICA E INSTITUIÇÕES DE SAUDE		PROFESSOR: MARIA LUIZA HEILBORN	
ANO:	2021	CÓDIGO:	DOUTORADO IMS-038275 MESTRADO IMS-037139
SEMESTRE:	1	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	3HS -45 CREDITOS
INÍCIO (dia/mês):	12 DE MAIO	DIA DA SEMANA/HORÁRIO	QUARTA FEIRA 14-17HS
TÉRMINO (dia/mês):	18 DE AGOSTO		

DISCIPLINA

Pessoa, Indivíduo e Família: conceitos antropológicos para uso em saúde coletiva

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

Ementa:

A disciplina apóia-se em textos que debatem os nexos entre a construção social da pessoa/indivíduo e seus entrelaçamentos com a instituição familiar. Trajetórias e formas de construção da identidade pessoal têm centralidade neste curso. O lugar privilegiado da família e suas transformações são objeto de exame no que concerne às tensões entre permanência e mudança, buscando iluminar as circunstancias atuais da pandemia COVID19 e as do distanciamento social.

BARROS, Myriam M. Lins de 1987. *Autoridade e afeto. Avós, filhos e netos na família brasileira*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 152 pp.

BARROS, Myriam Moraes. Memória e família. *Revista Estudos Históricos*, v. 2, nº 3, 1989

BOURDIEU, Pierre. “Apêndice: O espírito da família”. In *Razões Práticas: Sobre a teoria da ação*. Campinas: Papyrus, 1996. pp 124-135.

DA MATTA, Roberto - *A casa e a rua*

DUARTE, Luiz Fernando Dias; GOMES, Edlaine de Campos. *Três famílias*. Rio de Janeiro: FGV, 2008. Cap. 5, 6 e. 7.

DUARTE, Luiz Fernando Dias 2006. O sacrário original. Pessoa, família e religiosidade. *Religião & Sociedade* 26: 11-40

FONSECA, Claudia 2005. Conexões intergeracionais em famílias acolhedoras: considerações sobre tempo e abrigagem. *Praia Vermelha. Estudos de Política e Teoria Social* 13. P. 154-173.

FONSECA, Cláudia 2010. Família e parentesco na antropologia brasileira contemporânea. In: Duarte, Luiz Fernando Dias (org.). *Horizontes das Ciências Sociais no Brasil. Antropologia*. São Paulo: ANPOCS.

FONSECA, Cláudia 1995. Amor e família: vacas sagradas da nossa época. In *Família em processos contemporâneos: Inovações culturais na sociedade brasileira*, org. Ribeiro, Ivete, Ribeiro, Ana Clara Torres, pp. 22. São Paulo: Edições Loyola

GUEDES, Simone Lahud, e SILVA, Michelle 2006. Casa, família nuclear e redes sociais em bairros de trabalhadores. In *Família e Gerações*. Org. Barros, Myriam Lins de. Rio de Janeiro: Editora FGV.

KELLERHALS, Jean, FERREIRA, Cristina, PERRENOUD, David 2002. Linguagens do parentesco: lógicas de construção identitária. *Análise Social* 37: 545- 56
RADCLIFFE-BROWN, Alfred. Os parentescos por brincadeira. In Radcliffe-Brown, A. R. *Estrutura e função na sociedade primitiva*. P. 115-132.

SAYAD, Abdelmalek. Uma família deslocada. In: BOURDIEU, Pierre (coord.). *A miséria do mundo*. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 1997, pp. 35-51

STRATHERN, Marilyn. “Necessidade de pais, necessidade de mães”. *Revista Estudos Feministas*, vol. 3, n.2, 1995. pp 303-330.

SIMMEL, G. Subordination and personal fulfillment. In *On Individuality and Social Forms*, org. Levine. Chicago: The University of Chicago Press, 1971 [1908]. P.340-348.

VELHO, Gilberto 2001. Família e parentesco no Brasil contemporâneo: individualismo e projetos no universo de camadas médias. *Interseções. Revista de Estudos Interdisciplinares* 3: 45- 52.

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

TIPO DE AVALIAÇÃO: